O LADO OBSCURO DAS MULHERES...
(1.018 membros)

Princípios originais dos textos

Leitor 15:48 (5 horas atrás)

Princípios originais dos textos

Em primeiro lugar, deixo claro que Leitor não é Nessahan, mas apenas alguém que ele escolheu como porta-voz.

Em segundo, lembrem-se que, desde as primeiras versões dos livros, deixei sempre claro e explícito que:

1. A maldade e a bondade existem em ambos os sexos, minha atenção sobre a maldade feminina é apenas uma questão de foco e de necessidade para estes tempos decadentes;
2. Não condeno as mulheres mas sim suas atitudes e comportamentos nos dias atuais;
3. Minhas críticas se limitam às mulheres que tive a oportunidade de observar em minha vida, e não se extendem a todas as existentes (e portanto quem foi que autorizou qualquer analfabeto a concluir que eu generalizo este ponto?);
4. Os comportamentos femininos criticados por mim são, em sua maioria, inconscientes, (portanto, a crítica visa sacudir as mulheres e chocá-las para ver se, quem sabe, alguma acorde e tome consciência);
5. A meta dos meus textos é ajudar os homens e não prejudicar as mulheres, pois as duas coisas são totalmente distintas e estão separadas (somente misóginos e androfóbicos espertinhos é que tentam confundir as duas coisas de propósito);
6. Devemos ter atitudes corretas e idôneas para que a razão sempre esteja do nosso lado (isso vale não só para o namoro, mas também para as guerras ideológicas com quaisquer grupos);
7. Estou a favor das coisas certas e não das coisas erradas, e não abrirei mão disso;
8. Não aprovo a maldade;
9. Não devemos ser maus e nem promíscuos mas apenas adquirir certas características comportamentais que os malvados possuem sem, no entanto, sermos iguais a eles, pois o caminho que seguem é destrutivo para todos, inclusive para eles próprios;
10. Defendo a família, a fidelidade conjugal e a sujeição das esposas e filhos à autoridade do homem;
11. O homem tem a responsabilidade de exercer sua autoridade para o bem e não para o mal, e deve pagar se utilizar de sua autoridade para cometer quaisquer abusos;
12. Devemos aceitar os defeitos das mulheres sem nos revoltarmos;

Leitor 15:48 (5 horas atrás)

13. Devemos deixar as mulheres absolutamente livres para fazerem o que quiserem, apenas devolvendo-lhes as consequências de suas atitudes caso estas sejam abusivas (devolução que não deve ser freada pelo medo do que poderá acontecer, nem mesmo de que o namoro ou casamento vá para o buraco);
14. As prostitutas não são vadias, porque revelam o que querem e para que estão disponíveis;
15. Uma vadia é uma mulher que brinca com os sentimentos mais caros de um homem sincero e não as demais;
16. Sou a favor do machismo consciente e esclarecido, e não do machismo irracional e violento (machismo dogmático extremista);
17. Sou adepto do gnosticismo e minha concepção filosófica sobre o amor e a mulher deriva de minha religião, a qual aceita o Alcorão, a Bíblia e os livros apócrifos como regras de vida por serem mensagens dos Céus.

Nada disso é novo. Tudo já estava explícito em meus textos desde o começo, nos anos anteriores. Portanto, esta última edição está penetrando ainda mais profundamente na minha concepção original, com a diferença de que agora está muito mais clara do que antes e barra mais eficientemente as distorções intencionais e as interpretações tendenciosas dos inimigos. Quem não gostou, é porque não havia estudado direito e deve responsabilizar a si mesmo por sua preguiça mental. Não tenho culpa se as pessoas não sabem ler e acham que respaldo visões de mundo exageradas.
Este problema, das pessoas distorcerem o que escrevo, me acompanha desde o dia em que escrevi minhas primeiras linhas. Se deve ao vício mental que comanda as pessoas que desprezam a educação e a disciplina, o qual as faz achar que toda crítica somente pode ser direcionada aos inimigos e ser motivada por sentimentos negativos e hostis contra a pessoa criticada. Esta visão é uma praga. É absolutamente ilógica. Se isso fosse assim, então o pai que recrimina e critica duramente seu filho o estaria fazendo por ódio. É um argumento ridículo. É justamente este argumento absurdo que as mulheres utilizam para serem poupadas da crítica.

Leitor 15:49 (5 horas atrás)

Combater o feminismo abusivo é tecer críticas sólidas, contundentes, impessoais e de alto nível e não ficar escrevendo bobagens raivosas recheadas com palavrões. Somente a crítica bem elaborada é que "mete a real". Meter a real é dizer a verdade e desmascarar as mentiras é não escrever lixo. A fúria que vocês sentem pelas pilantragens femininas é justa. O problema é que muitos se deixam dominar por ela ao invés de freá-la e direcioná-la corretamente.
Em qualquer guerra, é importante ser estratégico. Mas para ser estratégico é preciso dominar a si mesmo. E é isso o que falta a muitos, que se apegaram a sentimentos negativos e baixos ao invés de direcioná-los. Querem somente bater de qualquer jeito e em qualquer direção. Em contrapartida, os inimigos ideológicos são muito mais estratégicos e espertos.
Se o propósito de qualquer comunidade extrapolar o que defendo em meus livros, o mais lógico é que não as dediquem a mim mas sim à causa mais ampla defendida ou a outras pessoas que correspondam à mesma. Aceitei participar desta comu após o moderador me enviar este pedido algumas vezes, mas agora que ela ampliou suas metas, não há porque dedicá-la a mim.

Livros: estou procurando uma editora para lançá-lo em forma impressa e não pretendo mais lançá-los em formato virtual.

Se os quatro moderadores e o administrador quiserem, deixem um endereço que lhes escreverei para dar maiores detalhes.

Isso é tudo e não darei mais explicações.

Obrigado pela compreensão

O cara do tempo — 15:54 (5 horas atrás)

Hum, agora entendi o motivo da modificação no texto. Nessahan pretende publicar seus livros...

Prof. Gilmar — 15:57 (5 horas atrás)

Ok...

Meu email: ladoobscurodasmulheres@gmail.com

Steve — 16:13 (4 horas atrás)

Não sou moderador, mas se for possível, gostaria de ajudar de algum jeito:

redlineagent84@gmail.com

Abraços.

N. — 16:15 (4 horas atrás)

Agora Nessahan foi renegado da descrição da comunidade?

<<PAULO>> — 16:17 (4 horas atrás)

ão sou moderador, mas se for possível, gostaria de ajudar de algum jeito:(2)

guerreiro_md@hotmail.com

Prof. Gilmar — 16:17 (4 horas atrás)

Sim N.

A explicação o próprio Nessahan deu:

"Se o propósito de qualquer comunidade [é] extrapolar o que defendo em meus livros, o mais lógico é que não as dediquem a mim mas sim à causa mais ampla defendida ou a outras pessoas que correspondam à mesma. Aceitei participar desta comu após o moderador me enviar este pedido algumas vezes, mas agora que ela ampliou suas metas, não há porque dedicá-la a mim."

Night Wolf — 16:25 (4 horas atrás)

Leitor, se vc puder nos responda.
Nessahan ainda pensa em participar de alguma comunidade de estudo seja esta ou outra ?